



Verão e outono foram mais secos que o normal e deixaram uma herança preocupante para estação que começa hoje

João Carrão, Nascimento, O LIBERAL

Estiagem redobra atenção para a chegada do inverno na região

Estação mais fria do ano começa nesta quinta-feira; de janeiro a maio choveu apenas metade do índice esperado. **R.07**

João Carlos Nascimento, O LIBERAL



NOVA ESTAÇÃO. No inverno, céu fica claro a ligeiramente encoberto durante o dia

TEMPO SECO

Estiagem durante inverno é motivo de preocupações

Entre os meses de janeiro a maio choveu apenas metade do índice esperado, o que representa algo preocupante

Valéria Barreira
valeria@liberal.com.br
REGIÃO

A chegada do inverno nesta quinta-feira redobra as atenções e preocupações com a estiagem e suas consequências. A estação mais longa e fria do ano, tradicionalmente também é a mais seca. Mas em 2018, essa condição se potencializa com a falta de chuvas na região. De janeiro a maio, choveu apenas 50% do volume esperado. O índice é expressivo e “preocupante”, segundo destaca a meteorologista e pesquisadora do **Cepagri** da **Unicamp**, Ana Ávila.

Nos primeiros cinco meses do ano, foram registrados 440 milímetros de chuva na região. O volume médio esperado era de 780. Isso significa que o outono e, principalmente, o verão, foram mais secos que o normal e deixaram

uma herança preocupante para a estação que começa hoje, às 7h07. “Estamos entrando no Inverno com uma condição de seca já instalada. No ano passado, esse quadro só foi sentido no final do inverno e começo da Primavera”, disse.

Para exemplificar a diferença entre 2017 e 2018, a meteorologista cita que em maio do ano passado choveu 130 milímetros na região. Em 2018, no mesmo mês, foram apenas 8,6. “É uma diferença muito grande”, compara. O padrão mais seco que o normal e as chuvas abaixo da média impactam diretamente no reabastecimento dos reservatórios de água, na baixa umidade do ar e na ocorrência de queimadas. Os grandes volumes de água são esperados apenas a partir de setembro.

Um fenômeno climático conhecido como La Niña, que interfere nos

padrões de chuva e temperatura, pode ter influenciado, mas não foi determinante para deixar o primeiro semestre de 2018 mais seco. Essa condição, explica a meteorologista, também é consequência da variabilidade natural do clima.

FRIO. O inverno deste ano deve ter temperaturas médias dentro da normalidade, entre 12 e 25 graus. Os períodos de frio mais intenso serão intercalados com outros de temperatura mais altas. A intensidade e frequência das frentes frias, segundo a meteorologista, dependem do deslocamento e do padrão das massas de ar frio ao atingirem a região.

8,6 mm

Foi o volume de chuvas para o mês de maio nos municípios da região

MUDANÇA NO CLIMA > Características do inverno na região

FONTE: CEPAGRI



> **Temperaturas amenas.** Média das máximas 25°C e das mínimas 12°C

- > A temperatura mais baixa do inverno na região foi observada em 1918 (-1,5°C) e a mais alta em 1895 (35,9°C)
- > Céu claro a ligeiramente encoberto na maior parte dos dias



> **Diminuem as chuvas.** A média é de cerca de 40mm/mês em 4 a 5 dias

- > O Inverno é caracterizado no Estado, não por dias frios continuamente, mas por ondas de frio, que persistem por 3 a 4 dias, intercaladas por períodos de temperaturas mais elevadas



> **Aumenta o número de focos de fogo e o teor de poluentes na atmosfera**

- > Diminui a umidade do ar em cerca de 10%
- > Aumenta o número de horas com sol (dias mais longos a partir do início do inverno)
- > Ficam mais raros os temporais